
OS 10 ANOS DO PARFOR NA UFPI

Em julho de 2010 o Parfor dava início às primeiras turmas na UFPI. Passada uma década, nosso sentimento é de gratidão. Devolvemos às escolas públicas do Piauí mais de dois mil profissionais com a formação adequada nas áreas em que atuam. Ofertamos 15 cursos: Artes Visuais, Ciências Biológicas, Ciências da Natureza, Ciências Sociais, Educação Física, Filosofia, Física, Geografia, História, Letras-Inglês, Letras-Libras, Letras-Português, Matemática, Música e Pedagogia. São sementes plantadas que já germinaram, estão crescendo e, nas próximas décadas, certamente estarão dando os frutos esperados, através da melhoria dos indicadores educacionais do Piauí. No Brasil todo, o Parfor já formou mais de cinquenta mil professores.

Os egressos do Parfor continuam brilhando pelos quatro cantos do país. A título de exemplo, podemos citar a professora Elayne Cristina que, após concluir o curso de Geografia pelo Parfor, foi ao Peru apresentar sua monografia. Em seguida, cursou mestrado na UFMG e atualmente faz doutorado na mesma instituição. Os professores Cecília Alves (Barras) e Milton Borges (Palmeirais), egressos do curso de Letras-Inglês, foram selecionados pela Embaixada dos Estados Unidos para um curso em Brasília. As professoras Adriana Rodrigues (Caraúbas), Geysimeire Pereira (Teresina) e Francilane Lima (Buriti dos Lopes) ingressaram no mestrado em Letras da UFPI. A primeira, egressa do curso de Letras-Português e as duas últimas, do curso de Letras-Libras. A professora Maria do Céu, egressa do curso de Artes publicou o livro Educação musical e autismo, produto de suas vivências em sala de aula. O professor José Redusino concluiu o mestrado em História na UFPI. A professora Valkiria Cavalcante (Teresina), egressa de Letras-Português, tornou-se intérprete de Libras na UFPI. Os professores Edigar Gonçalves e Hildegardes Bonfim (Picos), egressos de Letras-Libras foram aprovados recentemente em concursos públicos. Edigar tornou-se professor do curso de Libras da UFPI e Hildegardes, tradutora e intérprete de Libras no IFPI, em Paulistana-PI.

Além de todas essas experiências bem sucedidas, poderíamos destacar os inúmeros projetos realizados pelos egressos nas escolas de educação básica. A título de exemplo, poderíamos destacar a experiência de ensino de inglês através de aplicativos como o duolingo, pela egressa Vicença Neta no CETI Darcy Araújo, em Teresina. Todas essas histórias demonstram a qualidade da educação oferecida pelo Parfor e provam que é possível mudar a realidade através da educação.

A revista Form@re sente-se honrada em fazer parte dessa história. Nos últimos sete anos, contribuimos para a socialização do saber através do compartilhamento dos conhecimentos.

A sala de aula é nosso laboratório. A partir deste ano, a Form@re passa a ser indexada pelas plataformas Diadorim e *Google Scholar*.

Esta edição traz quinze artigos de pesquisadores da UFPI, IFPI, UFC, UNEB, UFAC, UFAM, IFMA, IESM, UNINASSAU, SEDUC/PI, dentre outras instituições. São sete trabalhos no campo da Educação, cinco da Geografia, dois de Letras e um de Matemática.

Os artigos no campo da educação abordam temas como a interdisciplinaridade, o uso da música, e das atividades lúdicas na sala de aula, os desafios curriculares, a educação ambiental, os projetos político-pedagógicos e o trabalho docente no contexto da educação básica.

Na área da Geografia, os artigos contemplam as mais diversas pesquisas: aula de campo no monumento natural da floresta fóssil do rio Poti, em Teresina; a importância da extensão para o curso de Geografia; a agricultura familiar no povoado Alfinin, em Piracuruca-PI e o *Google earth* como ferramenta didática no ensino de Geografia no ensino médio.

Dois artigos representam a área de Letras. O primeiro analisa o uso do marcador discursivo “aí” na fala de estudantes de Arquitetura da UFPI. O segundo é o resultado de uma análise discursiva acerca do ethos do presidente Michel Temer em pronunciamento realizado em 2018.

Por fim, o artigo “ensinar grandezas e medidas: uma experiência com o primeiro ano do Ensino Fundamental em uma escola do semiárido baiano”, fecha esta edição, ilustrando a área de Matemática.

Desejamos a todos uma leitura proveitosa. Aproveitem para compartilhar nossa revista nas redes sociais. Continuemos nossa luta em defesa de uma educação pública, democrática e de qualidade.

João Benvindo de Moura
Editor executivo da revista Form@re